

PÔSTER - ENDOSCOPIA

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE CASOS DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA, ENTRE 2017 E 2020.

Thais França Do Couto (thais.couto@aluno.ufrb.edu.br)

Matheus Ribeiro Daltro (matheusdaltro@aluno.ufrb.edu.br)

Petrus Pinheiro Laurentino (petruspl@aluno.ufrb.edu.br)

Ana Lúcia Moreno Amor (ana_amor@ufrb.edu.br)

Neilton Argolo Andrade (neilton.andrade@live.com)

Clara Maia Bastos Lirio (clara.bastos@ufrb.edu.br)

Introdução: A hematêmese é uma forma de apresentação da hemorragia digestiva alta (HDA), que também pode ser caracterizada por melena. É uma condição de elevada morbimortalidade, associada a causas varicosas e não varicosas. A elucidação diagnóstica constitui importante etapa com impacto no desfecho clínico. **Objetivo:** Caracterizar os casos de hematêmese do ponto de vista demográfico e clínico e descrever suas causas em Santo Antônio de Jesus (SAJ) - BA. **Método:** Estudo descritivo e transversal, com análise de prontuários (CID K920 – hematêmese) de hospital público terciário em SAJ-BA, do período de 2017 a 2020. Os dados coletados foram idade, sexo, cor, procedência, sintomas associados, comorbidades, passado de HDA, realização de endoscopia digestiva alta (EDA), suspeita diagnóstica, necessidade atual de transfusão sanguínea e óbito. As variáveis quantitativas foram expressas em

média $\pm$ DP e as variáveis qualitativas em frequências. Resultado: Foram analisados 152 prontuários com distribuição temporal proporcional. A maioria dos pacientes era proveniente de SAJ (N= 77; 51%), seguido de Varzedo (N= 9; 6%) e Cruz das Almas (N= 7; 5%). Em relação aos moradores de SAJ: a idade média foi de 56 anos ($\pm$ 21 anos), predominando o sexo masculino (N= 49; 64%) e indivíduos pardos (N= 30; 39%). Dor ou desconforto abdominal e melena ocorreram em 34% (N=26) e 18% (N= 14) dos casos, respectivamente. Hipertensão arterial ocorreu em 48% (N=37), diabetes mellitus em 14% (N=11), etilismo em 30% (N=23), tabagismo em 16% (N=12) e cardiopatias/AVE em 23% (N=18). O passado de HDA ocorreu em 29% (N=22) e a realização de EDA em 36% (N=28) dos casos. Entre as causas, as varizes esôfago-gástricas foram confirmadas em 13% (N=10), úlcera em 5% (N=4), câncer gástrico em 1% (N=1) e síndrome de Mallory-Weiss em 1% (N=1) dos casos. Em 69% dos casos (N= 53), não houve descrição da causa da hematêmese. A transfusão sanguínea foi realizada em 27% (N=21) e o óbito ocorreu em 27% (N=21) dos casos. Conclusão: A hematêmese como apresentação da HDA é frequente em SAJ e está associada à presença de comorbidades. Embora a EDA seja essencial para avaliação complementar, diagnóstica e terapêutica, verifica-se elevada proporção de casos sem a realização do referido exame e, conseqüentemente, sem diagnóstico. Tornam-se necessárias medidas para melhorar a eficácia do cuidado dessa situação clínica, como acesso à realização da EDA, incluindo a terapêutica endoscópica.

Palavras-chave: hemorragia digestiva alta; hematêmese; endoscopia digestiva alta.